

Estudo Dirigido

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC)

Profa Cristiane Rodrigues da Silva

As 10 competências gerais da BNCC

Apresentando o tema

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) vem gerando uma série de questionamentos referentes às competências gerais e específicas que, segundo o documento, define as aprendizagens essenciais que os alunos de todo o país têm direito de adquirir, além de estabelecer a revisão dos currículos escolares. Este material tem o propósito de esclarecer as 10 competências gerais presentes no capítulo introdutório da BNCC, e relaciona-las com as competências específicas de Língua Portuguesa do ensino Fundamental anos finais.

Sua leitura

Caro Educador (a),

A Base nacional Comum Curricular (BNCC) é uma **orientação básica** para a construção de currículos, mas o que deve ficar claro é que **ela não é currículo**. Ela estabelece uma ideia mínima que cada estudante brasileiro precisa saber, e tem o direito de adquirir, ao longo de sua vida escolar.

*“A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de **aprendizagens essenciais** que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE). Este documento normativo aplica-se exclusivamente à educação escolar, tal como a define o § 1º do Artigo 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996)¹, e está orientado pelos princípios éticos, políticos e estéticos que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, como fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCN)²”.*

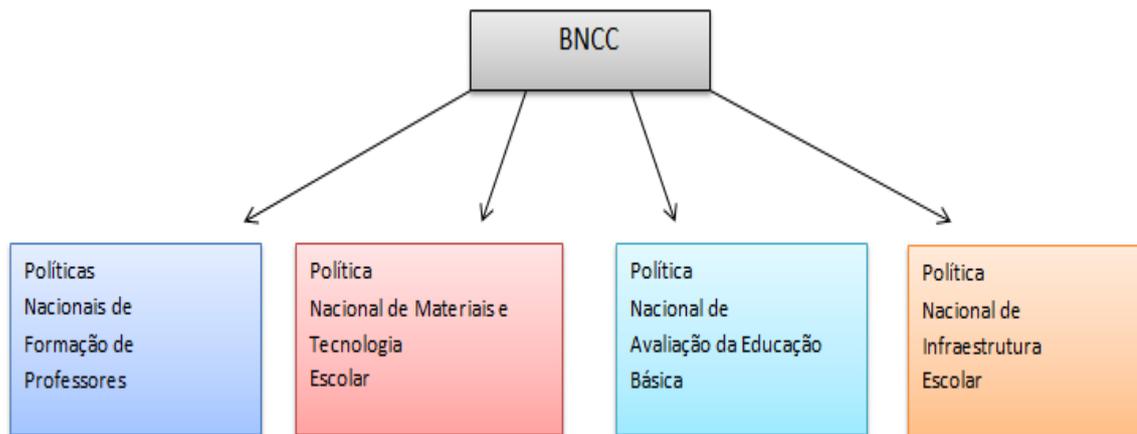
BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a base. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em: 14 de abril de 2019)

A Base Nacional comum Curricular foca no DIREITO DE APRENDIZAGEM, e não mais na expectativa de aprendizagem, ou seja, agora a escola (Estado), passa a ter a obrigação de garantir tal aprendizagem.

Segundo a jornalista e também educadora Anna Penido, diretora do Instituto Inspirare, o documento lista as aprendizagens essenciais para a formação do aluno intelectual, social, físico, emocional e culturalmente.

Você deve estar se perguntando “E como isso funcionará na prática?”. O documento propõe que se reduza a quantidade de conteúdo, que muitas vezes não possuem uma aplicação no cotidiano, trazendo aqueles realmente relevantes, para que se possa aprofundá-los com mais tempo.

O papel da BNCC será de orientar a elaboração dos livros didáticos, a formação dos docentes, atuará na avaliação e na orientação da criação dos currículos. Ela integra a Política Nacional de Educação Básica orientando os seguintes segmentos:



AS COMPETÊNCIAS GERAIS

No capítulo introdutório da BNCC, são apresentadas as dez competências gerais que formam a estrutura de sustentação do documento. Essas competências gerais estabelecem uma correlação com as competências específicas de cada componente curricular como o de Linguagens por exemplo.

Ter uma ideia clara do que são competências é o primeiro passo para entender tal documento. Segundo a BNCC competência é definida como:

“Mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.”

(Definição de competências presente na BNCC)

Isso significa que o conhecimento, as habilidades, as atitudes e os valores devem estar presentes na construção de um currículo escolar que levem os educandos ao desenvolvimento pleno de sua cidadania. O professor passa a ser o mediador de tais conhecimentos e o aluno assume um papel de destaque na sua própria aprendizagem. Sai de cena a educação bancária, há muitos anos contestada, inclusive por Paulo Freire, e se propõe uma educação participativa em que o aluno passa a ter autoria, ou seja, uma participação mais efetiva na própria aprendizagem.

O estudante não se perguntará mais “por que estou estudando isso?” ou “que diferença esse conteúdo fará na minha vida”? Questionamentos comuns nas escolas, atualmente, e que deverão deixar de existir, já que o aluno verá sua aplicação em seu dia a dia.

ESTRUTURA GERAL DA BNCC

O documento apresenta:

- 10 competências gerais analisadas acima, que visam garantir a educação e o desenvolvimento integral do aluno durante sua formação no campo pessoal, social e profissional.
- 117 orientações de aprendizagem e desenvolvimento que são divididos em:
 - Conceito
 - Habilidades desenvolvidas
 - Contexto
- As 35 competências por área tem por objetivo diluir os conceitos dentro de contextos e trazer os contextos para dentro das disciplinas.
 - Conceitos
 - Contextos
 - Disciplina.
- 49 competências de componentes curriculares. A BNCC prediz o que é essencial para o desenvolvimento do aluno, mas permite que as escolas tenham autonomia **de decidir o que irá constar no currículo.**
- Define 1303 habilidades a serem desenvolvidas.

Exemplo

Apenas um
Exemplo

As competências passam a nortear o ensino. A aula antes centrada em conceitos deve dar lugar às competências aplicadas.

Exemplo: ao invés do professor trabalhar o conceito de texto argumentativo puro e simples, ele deverá propor um debate entre os alunos sobre determinado tema para que os mesmos compreendam na prática o conceito e a importância da argumentação.

O professor trabalhará então o conceito em ação. Esse é o desafio proposto pela BNCC, trabalhar a competência para sistematizar o conceito.

As aprendizagens essenciais da BNCC estão contidas em 10 competências gerais. São elas:

“COMPETÊNCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

1. *Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.*
2. *Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.*
3. *Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.*
4. *Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.*
5. *Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.*
6. *Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.*
7. *Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.*
8. *Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.*
9. *Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.*
10. *Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.”*

Fonte: livro- BNCC – A Base Comum Curricular na prática da gestão escolar e pedagógica

De acordo com MEC, as 10 competências gerais tem o objetivo de elucidar quais são os conhecimentos, habilidades, valores e atitudes que os educandos devem desenvolver ao longo da Educação Básica.

A competência 01 diz respeito ao **conhecimento**:

O que a BNCC diz: Valorizar e utilizar os conhecimentos sobre o mundo físico, social, cultural e digital.

Objetivo: Entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar com a sociedade.

Estímulo: Fazer escolhas a partir desse conhecimento. Essa competência explora a capacidade dos alunos de explorarem o mundo ao seu redor, a sua realidade, com o intuito de mudarem a realidade explicando e fazendo intervenções sobre a mesma, seja no campo digital, cultural, social ou físico. O conhecimento é visto como a base para mudar o mundo que o cerca.

A competência 02 diz respeito ao **Pensamento científico, crítico e criativo**.

O que a BNCC diz: exercitar a curiosidade intelectual as ciências com criticidade e criatividade.

Objetivo: investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções.

Estímulo: esta competência trata da curiosidade intelectual que todo aluno deve desenvolver, ou seja, o raciocínio e a análise crítica devem ser estimulados para que o estudante busque resoluções de problemas a partir de ideias criativas e inovadoras. As áreas que mais contribuem para essa aprendizagem são Linguagens e Ciências da Natureza.

A competência 03 diz respeito ao **Repertório cultural**

O que a BNCC diz: Valorizar as diversas manifestações artísticas e culturais.

Objetivo: Fruir e participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

Estímulo: Essa competência visa desenvolver a sensibilidade do aluno para perceber as culturas ao seu redor, respeitando as diferenças e desenvolvendo a ideia de pertencimento e de identidade, através de uma visão mais humana. Aqui o aluno deverá ser estimulado a não só conhecer como também a fazer parte dessa produção cultural.

A competência 04 diz respeito à **Comunicação**

O que a BNCC diz: é Utilizar diferentes linguagens.

Objetivo: Expressar-se e partilhar informações, experiências, ideias, sentimentos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

Estímulo: essa proposta vai além da comunicação verbal, ela engloba os mais diversos mecanismos de comunicação que envolve diversos campos como o do falar, do ouvir, do se expressar com clareza, produzindo assim conteúdos que gerem entendimento.

A competência 05 diz respeito à **Cultura Digital**

O que a BNCC diz: Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de forma crítica, significativa e ética.

Objetivo: Comunicar-se, acessar e produzir informações e conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria.

Estímulo: A BNCC reforça nesta competência a necessidade de usar a tecnologia de forma adequada, ou seja, fazer com que os alunos utilizem diferentes mecanismos para se expressarem produzindo sentido. É o chamado uso qualificado e ético das ferramentas digitais

A competência 06 diz respeito ao **Trabalho e Projeto de Vida**

O que a BNCC diz: Valorizar e apropriar-se de conhecimentos e experiências.

Objetivo: Entender o mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas à cidadania e ao seu projeto de vida com liberdade, autonomia, criticidade e responsabilidade.

Estímulo: Os estudantes devem desenvolver a capacidade de refletir sobre desejos e objetivos de vida, tanto no campo pessoal como no profissional. Essa competência compreende a capacidade de gerenciar suas escolhas de vida pautadas no planejamento, na organização de metas, no esforço e acima de tudo no desenvolvimento da autoconfiança de cada aluno.

A competência 07 diz respeito à **Argumentação**

O que a BNCC diz é: Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis.

Objetivo: Formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns, com base em direitos humanos, consciência socioambiental, consumo responsável e ética.

Estímulo: Essa competência está pautada na capacidade do aluno de formular opiniões, argumentar e defender pontos de vistas sempre respeitando os direitos de cada indivíduo.

A competência 08 diz respeito ao **Autoconhecimento e autocuidado**

O que a BNCC diz: Conhecer-se, compreender-se na diversidade humana e apreciar-se.

Objetivo: Cuidar de sua saúde física e emocional, reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

Estímulo: É a capacidade que o estudante possui de se conhecer e saber cuidar de seu bem estar físico e mental, estabelecendo relações saudáveis.

A competência 09 diz respeito à **Empatia e cooperação**

O que a BNCC diz: Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação.

Objetivo: Fazer-se respeitar e promover o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade, sem preconceitos de qualquer natureza.

Estímulo: Esta competência pretende levar o aluno a se colocar no lugar do outro, de dialogar com respeito resolvendo problemas pertinentes ao dia a dia, de colaborar para um ambiente livre de preconceitos.

A competência 10 diz respeito à **Responsabilidade e cidadania**

O que a BNCC diz: Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação.

Objetivo: Tomar decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e democráticos.

Estímulo: Essa competência explora a capacidade do estudante de se ver como cidadão que participa de decisões de interesse público. O estudante deve se reconhecer como parte integrante e importante da sociedade, para desenvolver assim atitudes coerentes. Ela trata da relação do estudante com o mundo.

Refleta



Agora é sua vez Professor (a)

Após refletir sobre as 10 Competências Gerais identifique quais delas você gostaria de ter desenvolvido de forma mais aprofundada durante o seu período escolar.

Quais dessas competências fazem falta na sua vida pessoal ou nos seus relacionamentos?

Que competências poderiam potencializar a sua vida profissional ou a sua atuação na sociedade?

Imagine em que momento da sua formação escolar essas competências poderiam ter sido desenvolvidas.

Que professores/as ou atividades teriam contribuído para que você tivesse desenvolvido as competências que hoje lhe fazem falta?

Após refletir sobre os pontos propostos acima, faça uma pequena lista com uma ou duas competências que você gostaria de aprimorar em você e que oportunidades e/ou apoios poderiam contribuir nesse processo.

(Disponível em: <https://novaescola.org.br>. Acesso em 14 de abril de 2019)

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS – LINGUAGENS

A área de **Linguagens** da BNCC é composta por quatro componentes: Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Artes e Educação Física. A ideia é que os alunos participem e se desenvolvam nas mais variadas práticas de linguagem, expandindo suas capacidades de expressão tanto artísticas quanto corporais e linguísticas.

Para o melhor desenvolvimento do aluno o documento lista as competências específicas de Língua Portuguesa que junto com as competências gerais e as habilidades, nortearão os planejamentos dos professores.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1. Reconhecer a língua como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.
2. Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.
3. Demonstrar atitude respeitosa diante de variedades linguísticas, rejeitando preconceitos linguísticos.
4. Valorizar a escrita como bem cultural da humanidade.
5. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequado à situação comunicativa, ao interlocutor e ao gênero textual.
6. Analisar argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.
7. Reconhecer o texto como lugar de manifestação de valores e ideologias.
8. Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos e interesses pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).
9. Ler textos que circulam no contexto escolar e no meio social com compreensão, autonomia, fluência e criticidade.
10. Valorizar a literatura e outras manifestações culturais como formas de compreensão do mundo e de si mesmo.

Fonte: (BNCC)

Atenção



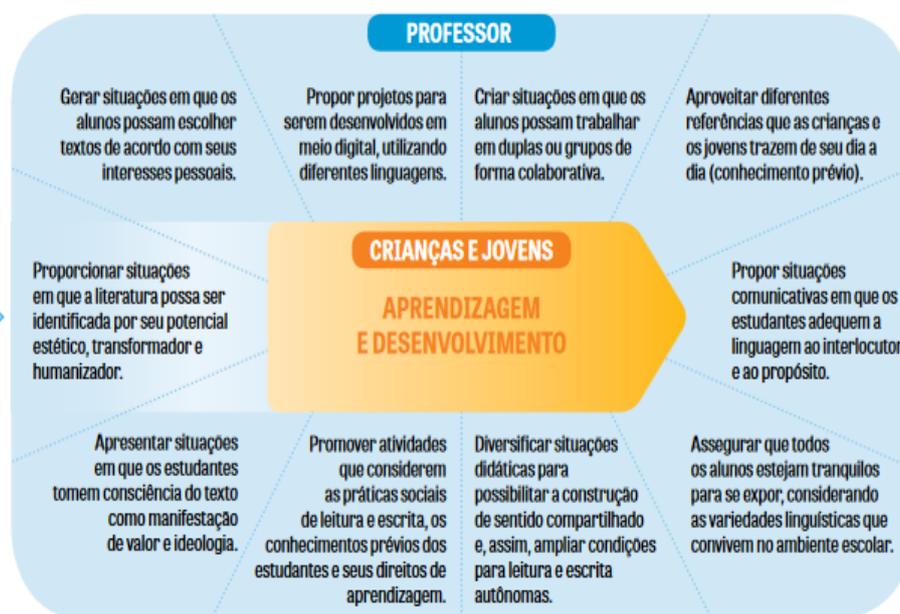
É imprescindível a leitura atenta, e a comparação do que dizem as competências gerais, com o que é estipulado nas competências específicas das áreas de conhecimento e dos componentes curriculares, dessa forma, o planejamento se torna mais fácil, já que é possível fazer conexões diretas entre esses elementos.

A Base Nacional Comum Curricular não ensina como o professor deve trabalhar, mas ela deixa claro uma série de verbos que devem fazer parte do planejamento das aulas.

O professor deve levar em consideração os seguintes verbos:

GERAR / PROPOR / CRIAR / APROVEITAR / PROPORCIONAR / APRESENTAR / PROMOVER / DIVERSIFICAR / ASSEGURAR.

Algumas práticas em aulas de língua portuguesa que potencializam competências específicas desse componente curricular



Fonte: livro- BNCC – A Base Comum Curricular na prática da gestão escolar e pedagógica

COMPETÊNCIA GERAL: ARGUMENTAÇÃO

HABILIDADE: EF05LP19 - Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes.

O QUE FAZER? Expor algum tema polêmico que esteja em voga na sociedade e verificar o posicionamento do aluno em relação ao tema, instigando-o a criar um discurso que embase coerentemente sua opinião.

Pesquise



Caro Professor, sugiro a seguir a leitura / análise de uma obra que traz orientações práticas sobre como ensinar/Educar a partir dos gêneros selecionados pela escola a cada ciclo, algo que os PCNs já propunham como metodologia e que a BNCC estabelece em seu texto.

Gêneros orais e escritos na escola. Bernard Schneuwly e Joaquim Dolz. Editora Mercado das Letras

O propósito da leitura/análise é a aquisição de novas práticas para serem usadas em sala de aula. A obra não é um manual, mas apresenta inovações metodológicas acerca do ensino de gêneros orais e escritos.

Resumo da Seção

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é composta de um conjunto de competências vinculadas à atualidade que devem ser trabalhadas nos alunos promovendo sua formação plena.

A BNCC expressa a sua função de forma inteligível: proporcionar a EDUCAÇÃO INTEGRAL dos estudantes brasileiros.

Por educação integral, de acordo com a Anna Penido, diretora do Instituto Inspirare, entende-se a formação e o desenvolvimento humano global, isto é, o ato de ensinar para além do uma simples consolidação de competências cognitivas. Importantes habilidades intelectuais, como capacidade de investigação, de reflexão, de análise crítica, de argumentação, ocupam espaço importante no documento, entretanto coabita com habilidades como a de reconhecimento da diversidade, o exercício da empatia e do diálogo, a elucidação de conflitos, o desenvolvimento da autonomia, da responsabilidade e da resiliência.

Com seu cunho regimentar por meio da enunciação de suas competências gerais e do desdobramento de tais competências nas habilidades de cada campo disciplinar, a BNCC traz o ímpeto necessário para transformar a fala em ação em instituições escolares dos mais diferentes perfis, espalhadas por todo o Brasil. Entretanto como efetivamente isso deve acontecer na prática? É preciso que as soluções educacionais e as vivências de sala de aula se encontrem alinhadas a esse objetivo.



Teste seus conhecimentos

1- Como a Base define competência?

- a) É a capacidade de para adquirir conhecimentos e resolver problemas que todo aluno brasileiro deve aprender ao longo da educação básica.
- b) É a aptidão para se defrontar com um problema, utilizar o conhecimento construído.
- c) É a mobilização de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.
- d) É a capacidade de para adquirir conhecimentos de conteúdos e resolver problemas exclusivamente escolares que todo aluno brasileiro deve aprender ao longo da educação básica.
- e) É a construção de conhecimentos, habilidades e atitudes para resolver demandas simples da vida pessoal.

2 - Quais são as competências gerais da BNCC?

- a) conhecimento, pensamento científico, crítico e criativo, repertório cultural, comunicação, cultura digital, trabalho e projeto de vida, argumentação, autoconhecimento e autocuidado, empatia e cooperação e responsabilidade e cidadania.
- b) letramento em línguas estrangeiras, educação financeira, pensamento científico, crítico e criativo, autodefesa, argumentação, empatia e cooperação, responsabilidade e cidadania, trabalho e projeto de vida, cultura digital e comunicação.
- c) liderança, observação e análise crítica, letramento em línguas estrangeiras, repertório cultural, autodefesa, cultura digital, comunicação, empatia e cooperação, estratégia e planejamento e conhecimento.
- d) Reconhecer a língua como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem, além da observação e análise crítica, letramento em línguas estrangeiras finalmente o repertório cultural.
- e) letramento em línguas estrangeiras compreendendo a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.

3 - Como as competências gerais devem ser ensinadas?

- a) Em aulas específicas, realizadas no contra turno, afinal trata-se de um componente curricular especial.
- b) Elas devem permear todas as áreas de conhecimento indistintamente, bem como as demais dimensões da escola.
- c) Nos quinze minutos finais do período, com o projeto institucional extracurricular.
- d) Em aulas de Língua Portuguesa, realizadas no contra turno, afinal trata-se de um componente curricular comum.
- e) Nos quinze primeiros dias letivos, com o projeto institucional da desenvolvido pela escola.

4 - Em qual segmento as competências devem ser desenvolvidas?

- a) na educação infantil, período mais adequado para a construção de aprendizado sobre como respeitar e valorizar as diferenças sociais, econômicas e culturais – pilares essenciais para desenvolver a principais competências gerais.
- b) durante toda a educação básica. O aprendizado deve ser contínuo e gradual para que o estudante seja capaz de desenvolver plenamente todas as dez competências gerais.
- c) nos anos finais do Fundamental e no Ensino Médio, quando os alunos já tem maturidade para aprender competências como sobre projeto de vida e trabalho, autoconhecimento e autocuidado e responsabilidade e cidadania.
- d) nos Ensino Médio, período mais adequado para a construção de aprendizado sobre como respeitar e valorizar as diferenças sociais, econômicas e culturais – pilares essenciais para desenvolver a principais competências gerais.
- e) nos anos iniciais do Fundamental, quando os alunos já tem maturidade para aprender competências como sobre projeto, autoconhecimento e autocuidado e responsabilidade e cidadania.

5 - O professor de Língua Portuguesa precisa se preocupar com as competências gerais?

- a) Não. Essa atribuição é de ciências humanas, área na qual se discutem questões como direitos humanos, construção identidade e repertório cultural, pontos fundamentais para os alunos adquirirem as habilidades previstas na introdução da Base.
- b) Não. A responsabilidade para o ensino desse conjunto de conhecimento, habilidades, atitudes e valores é do coordenador pedagógico, que necessitará preparar aulas especiais sobre o assunto.
- c) Sim. Todos os professores devem avaliar quais aspectos de suas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das dez competências gerais e inclui-los com intencionalidade, no planejamento das aulas.
- d) Com certeza não. Essa atribuição não é de Língua Portuguesa, pois o professor deve se preocupar em ensinar os conteúdos básicos de sua disciplina para os alunos adquirirem as habilidades previstas na introdução da Base.
- e) Não. A responsabilidade para o ensino desse conjunto de conhecimento, habilidades, atitudes e valores é da Secretaria de Educação, que necessitará preparar palestras sobre o assunto.

Referências bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a base. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em: 13 abril 2019.

ALVES, Nilda. **Sobre a Possibilidade e a Necessidade Curricular de uma Base Nacional Comum**. Revista e-Curriculum, São Paulo, Programa de Pós-graduação Educação: Currículo – PUC/SP. **As 10 Competências Gerais da BNCC Que Você Precisa Saber!** Artigo escrito por: _Amanda Avelino. Disponível em: <<https://blog.estantemagica.com.br/10-competencias-gerais-da-bncc>>. Acesso em: 13 abril 2019.

Movimento Pela Base Nacional Comum (MBNC). Disponível em: <<http://movimentopelabase.org.br/>>. Acesso em: 13 abril 2019.

Conheça e Entenda as Competências Gerais da BNCC. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/bncc>>. Acesso em: 13 abril 2019.

Gabarito

1.b); 2.a); 3.c.); 4.c); 5.c)